

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

---

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Técnico-Profissional de Cantanhede
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231 420 344 geral@etpc.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	26/06/2020
Morada da entidade formadora	Rua Padre Américo, nº 26, 3060-186 Cantanhede

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Carlos Manuel Santos Sousa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231 420 344 carlos.sousa@etpc.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Carlos Manuel Santos Sousa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	231 420 344 carlossousa@etpc.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Maria Manuela Frederico Ferreira</i>	<i>Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto</i>
964641035 mfederico@esenfc.pt	933454331 antonia@ipleiria.pt
<i>Escola Superior de Enfermagem de Coimbra</i>	<i>Escola Superior de Educação do Politécnico de Leiria</i>

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Joana Correia - Responsável da Entidade Formadora Paula Cavadas e Gonçalo Queiroz – Equipa da Qualidade Carlos Sousa - Diretor Pedagógico
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação <i>Solicitação de documentos</i> - Registo/evidência das “reuniões de diretores e curso com entidades locais” - Protocolos/parcerias (nomeadamente com IES) ou com outros parceiros (Escolas, Camara municipal, ..) - Plano de Formação (Docentes e não docentes) - Plano anual de atividades - Atas da Assembleia Pedagógica, da Assembleia de alunos, de Reuniões de diretores de turma e do Conselho consultivo - Dossier de um projeto - Relatório de autoavaliação	Carlos Sousa - Diretor Pedagógico
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Daniela Mendes – Curso Técnico Apoio Psicossocial Rita Barreiros – Curso Técnico Auxiliar de Saúde Tomás Figueiredo – Curso Técnico Gestão Programação de Sistemas Informáticos
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Michael Teixeira - Diretor do Curso Técnico Gestão Programação de Sistemas Informáticos Paula Ribeiro – Diretora da turma 10º ano Curso Apoio Psicossocial Isabel Vale – Professor componente técnica de Esteticista Ana Marques – professora da componente sociocultural

			Catarina Pessoa – responsável do SPO e equipa EMAEI José Queirós - representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>. 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>. 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> <li>. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>	<p>Empregadores (estes intervenientes também são tutores de FCT)</p> <p>Luisa Fernandes – Gerente da Marisqueira C3 (Mimos Originais)</p> <p>João Inocêncio – CEO da Thinking Ahead</p> <p>Elementos do Conselho Consultivo</p> <p>Pedro Cardoso – Vice presidente do Município de Cantanhede</p> <p>Aidil Machado – presidente de Junta da União das freguesias de Cantanhede e Pocaríça</p> <p>Tutor da FCT</p> <p>João Paulo Pereira – Enfermeiro Chefe da Unidade de Convalescença do Hospital Arcebispo João Crisóstomo – Cantanhede</p> <p>Encarregado de educação</p> <p>Sofia Moniz - Representante dos encarregados de educação da turma do 11ºTGPSI (não existe associação de pais)</p>
17:15 – 17:45	Reunião Final  A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	<ul style="list-style-type: none"> <li>. O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>. O Responsável da Qualidade</li> <li>. O Diretor Pedagógico</li> </ul> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Joana Correia - Responsável da Entidade Formadora</p> <p>Paula Cavadas e Gonçalo Queiroz – Equipa da Qualidade</p> <p>Carlos Sousa - Diretor Pedagógico</p>

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

O planeamento reflete uma visão estratégica da instituição partilhada pelos stakeholders e inclui objetivos, havendo alinhamento das atividades com esses objetivos.

Ao nível do planeamento da oferta formativa são salientadas as orientações da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) assumidas, em articulação com a Comunidade Intermunicipal.

Contudo, não podemos deixar de dar nota da ausência de uma adequada definição de metas, o que inviabiliza a sua quantificação para os indicadores selecionados. Neste domínio sugere-se: reflexão sobre cada objetivo delineados, bem como uma clarificação e sistematização das relações entre objetivo/indicadores/metasp, apesar da expressa intenção de melhoria de cada indicador.

### 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

Têm estabelecido considerável número de parcerias e estas são diversificadas. Evidenciou-se também a participação de stakeholders externos que respondem a questões críticas emergentes na gestão da oferta formativa de EFP, viabilizando desta forma opções de natureza estratégica da instituição. Além destas parcerias são também relevantes os vários projetos que desenvolvem na e com a comunidade sendo que alguns envolvem simultaneamente instituições públicas e privadas da região. Quanto a protocolos com instituições de ensino superior sublinha-se o estabelecido com o Instituto Politécnico de Coimbra.

Vários stakeholders expressaram o reconhecimento dos valores das Escola para além para vertente ensino, nomeadamente os alunos reconhecem a escola como referência no concelho, outros stakeholders referiram que a escola ajuda os alunos a ter o seu projeto de vida, por sua vez a Direção sublinhou que a escola pretende dotar os jovens de competências que lhes permita definir um projeto de vida que contribua para o progresso da sociedade. Parcerias e protocolo com apenas 1 instituição de ensino superior.

De ressaltar, contudo, que a escola não funciona à velocidade a que funciona o mercado e as suas necessidades, nomeadamente em algumas áreas. Necessitando, por isso, de decisões e mudanças mais rápidas para acompanhar a evolução e atualização.

Poderão, por exemplo, ser feitas algumas parcerias que vão para além da formação em contexto de trabalho e que conseqüentemente sirvam para mais do que a realização do estágio dos alunos.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

É relevante o grande investimento nas ferramentas tecnológicas, permitindo acompanhar e sinalizar em permanência indicadores do processo de ensino-aprendizagem. Estão inclusivamente criados manuais de utilização, o que se considera, quer em termos de utilização, quer em termos de sistema de qualidade, favorável. Contudo, o sistema de qualidade perspetiva não só conhecimento final, mas também monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos de forma a possibilitar identificação atempada das melhorias, o que ainda não se encontra consolidado.

O absentismo e o insucesso escolar não se verificou serem um problema com expressão relevante. Na reunião que foi realizada com os stakeholders externos, este foi um aspeto confirmado e valorizado pelos Encarregados de Educação.

## 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Estão em uso instrumentos para a monitorização dos planos, incluindo a aplicação de inquéritos de satisfação, que serão tidos em consideração no processo de revisão.

## 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Reconhece-se o planeamento da participação de diferentes stakeholders no processo formativo e a efetivação dessa participação, bem como a favorável relação estabelecida e adquirem natureza formal, sistematizada e documentada. Identifica-se também que na página online da instituição é disponibilizada informação relevante quer sobre a instituição, quer sobre os cursos.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Há investimento na garantia da qualidade, com uma reconfiguração para os parâmetros do quadro EQAVET. Há um foco relevante da instituição nos indicadores quantitativos do processo ensino. Alinha as 4 fases do ciclo PDCA. Há visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta da ETPC.

## Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A ETPC evidenciou investimento e preocupação na garantia da qualidade. Demonstrou também interesse para fazer mais e melhor, um aspeto importante da melhoria contínua. O sistema de garantia de qualidade, bem como o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET estão consideravelmente avançados. A documentação e os painéis assim o comprovaram. A missão e os valores da escola são partilhados por todos, internos e externos.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Apresentam-se algumas sugestões, que não pretendem ser propostas de correção, mas antes contributos para a melhoria do processo de garantia da qualidade já existente:

- Definir quantitativamente a metas, relacionando objetivo/indicador/meta
- Auscultar os stakeholders externos de cada área e, na medida do possível, implementar com mais rapidez as atualizações em termos formativos;
- Realizar procedimentos de monitorização intercalar/autoavaliação periódica.

### Conclusão

A equipa regista a atitude de empenhamento e de mobilização da ETPC, bem como a colaboração demonstrada pelas pessoas com quem interagiu na visita da avaliação.

**Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a) Escola Técnico-profissional de Cantanhede, propõe-se**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.**

**a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.**

**a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.**

### A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Perito coordenador)

(Perito)

Cantanhede, 7 de julho de 2020